



IDENTIFICANDO RISCOS AMBIENTAIS ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DO MAPA DE RISCOS DO CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL - IFPA

Silvana de Sousa Silva; Leonardo Figueiredo Maia; Milenny Lohanne da Silva Lisboa;
Saymon Cunha Arrais; Victorya Carolina Guimarães da Luz; Barbara Heloísa de Sousa
Saraiva

silvana.silva@ifpa.edu.br

Palavras Chave: Mapa de Riscos; Riscos Ambientais; Saúde

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com a saúde e o bem-estar das pessoas no ambiente de trabalho tem aumentado com as novas técnicas, métodos e inovações nos locais de trabalho. A organização e as medidas preventivas são duas atitudes que buscam otimizar as condições de trabalho, de modo a promover melhorias no que diz respeito à prevenção de acidentes e identificação de condições que podem afetar o ambiente e os trabalhadores e, segundo LIMA (2011) visar eliminar ou reduzir as condições inseguras e educá-los a utilizarem medidas preventivas.

Tendo surgido na Itália nas décadas de 1960 e 1970 em função de um movimento sindical para investigar as condições de trabalho, o Mapa de Risco se disseminou por todo o mundo, chegando ao Brasil no início da década de 80 (MATTOS; FREITAS, 1994). Observando a necessidade de um instrumento para alertar os trabalhadores de um local e as pessoas que por ali passam, o Mapa de Risco foi implantado pelo Ministério do Trabalho e da Administração através do Departamento Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, da Secretaria Nacional do Trabalho e, tem sido ferramenta para o IFPA- Campus Marabá Industrial na busca pelos riscos ambientais que os trabalhadores, bem como os alunos e visitantes da instituição são expostos. Os objetivos da elaboração do Mapa de risco no Campus Industrial baseiam-se na investigação, seleção e busca por medidas mitigadoras de todos os riscos compreendidos como prejudiciais à saúde e integridade física.

2. METODOLOGIA

O estudo de caso foi realizado no Campus Marabá Industrial nos períodos de 17 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017 e a metodologia pode ser dividida em 4 etapas essenciais:

- 1º A visita em todas as dependências do Campus, incluindo as salas e laboratórios, guarita, almoxarifado e outros compartimentos administrativos, bem como as partes externas a essas divisões.
- 2º A aplicação de um questionário oral aos alunos, professores e trabalhadores que utilizam do ambiente durante a manhã, o dia ou à noite. Foram indagados sobre formação profissional, sexo, idade e as atividades exercidas no local, levantando duas questões abertas para a identificação dos principais riscos de acidentes aos quais são expostos e as suas respectivas sugestões em melhorias para os problemas ditos anteriormente.
- 3º A elaboração de um Mapa de Risco conforme a Norma Regulamentadora NR-5, identificando os riscos ambientais capazes de causar riscos à saúde e à integridade física do trabalhador em função de sua natureza, intensidade, suscetibilidade e tempo de exposição aos seguintes riscos: Agentes químicos; Agentes físicos; Agentes biológicos; Agentes ergonômicos; Riscos de acidentes ou Riscos Mecânicos em razão do ambiente de trabalho e atividade ali exercida.
- 4º A fixação do mapa em lugares distribuídos no Campus Marabá industrial, em lugares de fácil visualização para quem trabalha, estuda e aos visitantes, para que fiquem cientes e atentos aos riscos intrínsecos ao local.

3. RESULTADOS

A partir da análise das dependências do Campus Marabá Industrial mostrou-se necessária a elaboração do mapa de riscos, uma vez que foram encontradas fiações expostas na maioria das salas observadas; rachaduras no solo e lâmpadas com fios expostos; extintores de incêndio em locais inapropriados e/ou sem a devida sinalização ou a ausência dos mesmos, como em algumas salas; janelas quebradas que permitem a entrada de mosquitos e vetores; piso derrapante e riscos evidentes de queda, devido rachaduras; esgoto à céu aberto na parte exterior ao bloco administrativo, bem como corrimão e rampa principal com riscos de desabamento.

A partir do questionário aplicado, os trabalhadores fizeram reclamações a respeito de alguns dos problemas citados acima, sugerindo, dentre outras medidas, o Mapa de Risco proposto, considerado indispensável aos visitantes.

4. CONCLUSÃO

A elaboração do Mapa de Risco mostrou-se eficaz na aprendizagem que a pesquisa e a observação do ambiente proporcionam, assim como colaborou nas possíveis ações para amenizar os riscos ambientais encontrados. Enfrentando o impasse do corte de orçamento do Campus Marabá Industrial e demais instituições públicas, a expectativa de criar e implantar ações, obras e atividades que visem minimizar os riscos e, assim, otimizar o trabalho e a saúde dos trabalhadores, docentes e discentes, continua promissora.

REFERÊNCIAS

- LIMA, I. C. Estudo de caso sobre segurança do trabalho na empresa Resol do Brasil. 2011, 50 f. Monografia (Tecnologia da Mecatrônica Industrial), Instituto Federal do Ceará, Cedro, 2011.
- MATTOS, U. A. O.; FREITAS, N. B. B. Mapa de risco no Brasil: as limitações da aplicabilidade de um modelo operário. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 10, p. 251-258, 1994.